

Práticas Orquestrais na Educação Básica: estudo de projetos na França

Comunicação

Israel Victor Lopes da Silva
Universidade Federal do Ceará - UFC
Universidade Toulouse II – Jean Jaurès
israelvictor@ufc.br

Marco Antonio Toledo Nascimento
Universidade Federal do Ceará - UFC
marcotoledo@ufc.br

Odile Tripier-Mondancin
Universidade Toulouse II – Jean Jaurès
odile.tripier-mondancin@univ-tlse2.fr

Resumo: A educação musical por meio da prática orquestral em meio escolar é um desafio no Brasil, seja por questões estruturais, econômicas e/ou de recursos humanos. Os benefícios da prática musical coletiva já são abordados por diversos autores, mas sua aplicabilidade, mormente no que concerne a projetos orquestrais escolares, ainda merecem uma reflexão mais aprofundada. Certos projetos surgem no Brasil e na França com essa finalidade, e buscamos investigar os desafios na formação do professor e a execução de projetos. Se a hipótese de que esses projetos, como o "Orchestre à l'école", possibilitam o ensino do conhecimento teórico declarativo (ordem verbal) vinculado ao conhecimento processual (conhecimento da ação, saber como fazer algo) e ao conhecimento condicional (conhecimento estratégico, saber quando e por que fazer algo) (Tripier-Mondancin, Maizières e Tricot, 2015) fosse colocada e confirmada, os desafios da formação de professores poderiam ser esclarecidos. Para investigar esse tema, a presente pesquisa de doutorado em andamento busca, através de pesquisa documental, revisão sistemática, observações etnográficas e entrevistas, estudar as questões envolvidas na prática instrumental coletiva, particularmente no caso da criação de uma orquestra escolar, no caso do projeto "Classe Musique", vinculado ao projeto Orchestre à l'école, com a educação musical em escolas do ensino fundamental II (11 a 15 anos de idade, collège na França).

Palavras-chave: Prática instrumental coletiva; Orquestra escolar; música na escola.

Contextualização

A prática instrumental coletiva pode desempenhar um papel importante na educação musical na educação básica. Elas permitem que os alunos desenvolvam suas habilidades musicais e sociais e contribuem para seu desenvolvimento pessoal. Segundo Bastião (2012, p. 3), a prática de conjunto instrumental pode ser uma eficiente estratégia metodológica para o educador musical, pois, envolvendo diversas formações musicais, favorece o trabalho em diversos contextos educacionais e com alunos de diferentes faixas etárias e níveis de conhecimento musical. Entretanto, a implementação dessas práticas na França e no Brasil levanta uma série de questões pedagógicas e didáticas, bem como em função da organização e da formação dos professores. Em ambos os países, projetos orquestrais escolares surgem como proposta para aplicabilidade da educação musical no meio escolar, embora dadas as diferenças culturais, econômicas e socioeducacionais entre os dois países.

No contexto brasileiro, a relevância dos projetos que combinam música orquestral e ação social é cada vez mais evidente, como o projeto Neojiba¹ (Bahia), o Instituto Baccarelli (São Paulo), o Projeto Guri (São Paulo), o PRIMA² (Paraíba), para citar apenas alguns. Por outro lado, a música orquestral em contexto escolar é bem menos evidente, apesar de alguns projetos pontuais como “Música nas Escolas” de Barra Mansa/RJ (Ricciardi e Souza Júnior, 2020; De Souza Junior, 2021) e “Orquestra Villa-Lobos”, na cidade de Porto Alegre/RS (SANTOS, 2013).

Na França, diferentemente das iniciativas brasileiras, encontramos um dispositivo orquestral em ambiente escolar de alcance nacional, intitulado “Orchestre à l'école³” que busca, com o apoio do Ministério da Educação Nacional e do Ministério da Cultura e da

¹ Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia. <https://www.neojiba.org/>

² Programa de Inclusão Social Através da Música e das Artes. <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-cultura/programas/prima>

³ Orchestre à l'école (Orquestra na escola – tradução nossa). Associação que visa estimular e promover a criação de grupos musicais em ambientes escolares na França. No ano de 2023, o dispositivo contabilizava 48 orquestras, com 43011 alunos. O projeto visa criar grupos musicais com os materiais físicos/pessoais disponíveis na região, podendo formar grupos não apenas grupos orquestrais, mas também corais, grupo de flautas, sopros, percussão, entre outros. <https://www.orchestre-ecole.com/>

integração (MEN e MCC, 2012), fomentar a criação de orquestras e grupos musicais em ambientes escolares. O projeto “Orchestre à l’école”, atua em parceria com as escolas e instituições locais.

O projeto é executado em colaboração entre os professores de educação musical, ligados ao Ministério da Educação Nacional, (professores licenciados em música) e professores de instrumentos que são ligados ao Ministério da Cultura, normalmente oriundos de conservatórios (equivalente a bacharel). Soliman e colaboradores relatam vários tipos de dificuldade na implementação deste trabalho em conjunto, como a carência de formação pedagógica em metodologias de ensino coletivo, ausência competência para a confecção e criação de arranjos e adaptações para esse tipo de grupo, especialmente por professores de instrumentos de conservatórios que são levados a atuar na educação básica, o que pode ser considerado como um dos fatores principais das suas dificuldades. Os autores também escrevem que “os fatores que desestabilizam alguns professores parecem estar relacionados, entre outras coisas, a conflitos intra e interindividuais de valores” (Roubertie Soliman et al., 2019).

Esses mesmos desafios foram percebidos em minha trajetória profissional. A minha formação acadêmica musical foi toda ligada a performance do instrumento. Curso Técnico em Música – Violino (UFRN, 2008), Bacharelado em Música – Violino (UFRN, 2012), Mestrado em Música, Práticas interpretativa da música dos séculos XX e XXI (UFRN, 2015). Durante esse tempo, além de trabalhar profissionalmente em Orquestras e grupos camerísticos, assim como muitos colegas de profissão, fui encaminhado ao caminho da docência. Minha trajetória no campo didático do instrumento se inicia ainda no ano de 2008, sendo as primeiras aulas coletivas de instrumento apenas em 2014, não havendo formação específica em metodologias de ensino coletivo, nem mesmo participado de uma aula nesse modelo. Percebi desde cedo a lacuna no que concerne a formações no campo da pedagogia e da didática na minha formação, tendo buscado compensar com pesquisas, congressos (como ABEM, ENECIM⁴), cursos de

⁴ Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical.

curta duração e leituras. Nesse período, atuei como docente em projetos como o PRIMA (Paraíba) e FUNFFEC⁵ (Luís Gomes/RN), de âmbito orquestral de cunho social.

Assumo como professor de cordas friccionadas no curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará – Campus de Sobral, no ano de 2017, e conduzo alguns projetos de extensão visando colocar em prática os conteúdos abordados no curso de licenciatura, as desenvolver competências didáticas do instrumento. Visamos ainda investigar as demandas de formação dos profissionais que atuarão nesses projetos, assim como as necessidades (administrativas, logísticas, metodológicas, repertório, material) para a aplicabilidade desses projetos. Em função da minha trajetória e posição atual na formação de professores, o tema pratica orquestral na educação básica foi fruto de pesquisas e trabalhos reflexivos, e se tornou uma importante linha de pesquisa a ser desenvolvida.

Figura 1: Aluno do curso de Música - Licenciatura da UFC Sobral ministrando aula no projeto "Quinteto Cantabile nas Escolas", no ano de 2018.



Fonte: Acervo pessoal do autor.

⁵ Fundação Francisca Fernandes Claudino.

Hipótese

Com o objetivo de aprofundar nossa compreensão sobre a formação de professores, uma pesquisa de nível de doutorado este sendo desenvolvida, em cotutela entre a Universidade Federal do Ceará, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, e a Universidade de Toulouse II – Jean Jaurès, no âmbito da Escola Doutoral CLESCO (Comportement, Langage, Éducation, Socialisation, Cognition⁶), vinculado ao laboratório EFTS (Education, Formation, Travail, Savoirs⁷). O projeto segue sob a orientação dos professores Dr^a Odile Tripier-Mondancin e prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento, com o tema de tese Prática instrumental coletiva na educação musical do ensino secundário: desafios para os professores e aceitabilidade da transposição da Orchestre à l'école de um contexto francês/brasileiro.

Se a hipótese de que esses projetos, como o "Orchestre à l'école", possibilitam o ensino do conhecimento teórico declarativo (ordem verbal) vinculado ao conhecimento processual (conhecimento da ação, saber como fazer algo) e ao conhecimento condicional (conhecimento estratégico, saber quando e por que fazer algo) (Tripier-Mondancin, Maizières e Tricot, 2015) fosse colocada e confirmada, os desafios da formação de professores poderiam ser esclarecidos. Para esse fim, minha pesquisa visa responder as seguintes questões:

- Quais são os valores e as escolhas, por exemplo, em termos de conhecimento ensinado, repertório e estratégias de ensino, que orientam esses profissionais?
- Como os professores ensinam instrumentos musicais na educação básica?
 - Como os professores são formados para a tarefa de ensinar instrumentos musicais nos cursos superiores?
- Quais seriam as condições aceitáveis para a transposição estratégias de ensino e estruturação de projetos orquestrais escolares entre o Brasil/França?

⁶ CLESCO – Comportamento, Linguagem, Educação, Socialização, Cognição.

⁷ Educação, Formação, Trabalho, Conhecimentos.

Revisão de Literatura

Visando entender o que a comunidade acadêmica está debatendo sobre o tema, foram realizadas duas revisões: uma revisão narrativa inicial para explorar o assunto, seguida de uma revisão sistemática.

Para construir a equação de pesquisa que nos permitiria resolvê-la, foi organizada uma reunião com a bibliotecária Sandrine Chapoulie Villepreux, responsável pelo serviço de acompanhamento e de formação da Biblioteca Universitária da Universidade de Toulouse II – Jean Jaurès, a fim de estabelecer as palavras-chave e suas relações, bem como as bases de pesquisa mais adequadas aos nossos objetivos. As palavras-chaves foram separadas em dois grupos de conceitos, que deveriam ser articulados entre si. Conceito I: Pratiques instrumentales collectives; Orchestre; Pratiques musicales collectives. Conceito II: Collège; École; éducation musicale; second degré; Enseignement. Foram então realizadas três equações de pesquisa, sendo a primeira equação, por exemplo: (Pratiques instrumentales collective ET Collège OR École OR éducation musicale OR second degré OR Enseignement). Os conectores foram sempre utilizados em inglês.

As pesquisas foram realizadas utilizando as palavras-chaves em francês, nos motores de pesquisa franceses (Hal Science, ERIC, Dumas, Theses.fr), e utilizando palavras-chaves correspondentes em inglês, no Portal de Periódico da CAPES. O resultado completo da revisão sistemática será publicado em artigo específico em breve.

A escolha das palavras-chave para guiar a revisão sistemática foi selecionada de acordo com a pergunta inicial, na qual queríamos estudar os processos formativos/didáticos da educação musical na escola usando o dispositivo "orquestra". A pesquisa sobre "prática musical coletiva, ensino em grupo" abrange muito mais trabalhos, não necessariamente

orquestrais, que poderiam ser um coral (exemplo Le Van, 2018⁸ e Gutiérrez Cisneros, 2023⁹) ou um grupo de violão (como Oliveira, 2023¹⁰), por exemplo. Outro ponto a ser observado é que o número de estudos que falam sobre práticas orquestrais em projetos sociais já apresenta alguns resultados. Entretanto, não são muitos os que enfocam o ambiente escolar, e menos ainda sobre a formação dos professores que atuam nesses ambientes.

A Prática instrumental coletiva é um conceito chave que norteia a nossa pesquisa. Se trata de um conjunto de atividades musicais que envolve a participação de vários alunos tocando instrumentos musicais, sendo o mesmo instrumento ou um conjunto de instrumentos variados, todos com um objetivo comum. Essa prática, além de desenvolver habilidades técnicas individuais, promove a interação social, a colaboração e a construção de um repertório musical compartilhado. Autores Cobo Dorado, K., 2015; Bourg, 2012, Sage, 2011, Canguilhem e Tripier-Mondancin, 2022, que nos apresentam diversas perspectivas sobre essa prática. Em português, os anais do ENECIM e trabalhos de autores como Bastião, 2012; Cruz, 2021 e Sarrouy, 2022 trazem diferentes perspectivas que envolvem a prática instrumental coletiva.

A Formação de professores e a didática da música são campos em constante análise e expansão. A formação concerne ao processo de desenvolvimento das habilidades e dos conhecimentos necessários para exercer a profissão de professor. (Del-Ben e Pereira, 2019; Tripier-Mondancin, 2008). Já no campo da didática da música, nos fundamentamos em Maizières e Tripier-Mondancin, 2018; Winner et al, 2014; Bourg, 2021, sobre o estudo das teorias e práticas de ensino de música.

⁸ Le Van, Aurore. Le développement des compétences psychosociales à travers la pratique de la chorale à l'école. Dissertação de Mestrado, Universidade Toulouse II – Jean Jaurès. 2018.

⁹ Gutiérrez Cisneros, A. et al. Impact of Daily Choral Singing and Creative Writing Activities on the Cognitive Development of Second-, Third-, and Fourth-Grade French Children from Low Socioeconomic Backgrounds. *Children*, v. 10, n. 9, p. 1515, 6 set. 2023.

¹⁰ Oliveira, Marcelo Mateus de. Reflexões sobre a didática do violão na licenciatura em música com base na aprendizagem musical compartilhada: princípios e práticas. *CAMINHOS DA EDUCAÇÃO diálogos culturas e diversidades*, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 01–15, 2023. DOI: 10.26694/caedu.v5i1.4245. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/cedsd/article/view/4245>. Acesso em: 15 out. 2024.

A Epistemologia prática na educação musical é compreensão do conhecimento em ação. (Terrien, 2022, 2019; Amade-Escot, 2019; Brau-Antony e Grosstephan, 2018). Minha pesquisa visa entender por que e como os professores mobilizam o conhecimento, como o organizam e como esse conhecimento reage no contexto escolar. Valores, crenças e conhecimento prévio tornam-se ações pedagógicas. (Tripier-Mondancin e Maizières, 2018; Tripier-Mondancin, 2008, 2015)

Metodologia

Como o objetivo desta pesquisa de doutorado é estudar as questões envolvidas na prática instrumental coletiva, particularmente no caso da criação de uma orquestra escolar, faremos uma pesquisa etnográfica no projeto “*Orchestre à l’école*”. Serão realizadas observações do projeto *Orchestre à l’école* realizado na escola de Ponts Jumeaux da cidade de Toulouse (França) com duração de 1 ano. Este projeto conta com 90 estudantes instrumentistas cursando 5h de aulas de música por semana. O projeto ocorre com alunos do 5º, 4º e 3º ano do Collège (equivalente ao nosso 7º, 8º e 9º ano do fundamental II), com idades entre 11 a 15 anos de idade.

Visando de ter uma percepção mais ampla do projeto francês, outros dois projetos vinculados ao dispositivo serão visitados, sendo um deles na cidade de Toulouse, e outro na cidade de Arles.

Figura 2: Orquestra do projeto Classe Musique (Orchestre à l'École), em apresentação no ano de 2024.



Fonte: <https://www.classemusiquedespontsjumeaux.com/>

A metodologia desta pesquisa baseia-se em uma abordagem qualitativa, combinando diferentes técnicas de coleta de dados:

- Observações etnográficas: como parte do projeto *Classe Musique (Orchestre à l'école)* no *Collège de Ponts Jumeaux* (França), visando conhecer as interações entre professores e alunos e suas práticas musicais em vigor. (Abello et al, 2022, Beaud e Weber, 2010; Sarrouy, 2022). Além da observação etnográfica de 1 ano no citado projeto, será realizada visita técnica e observação em outros dois projetos, uma em outra escola na cidade de Toulouse, e outro em uma escola na cidade de Arles.
- Entrevistas semi-estruturadas com os atores envolvidos no projeto *Orchestre à l'école* (alunos, pais, responsáveis e facilitadores), a fim de reunir suas percepções e experiências. (Kaufmann, 2016; Blanchet e Gotman, 2010).

Também serão realizadas entrevistas com instrutores de centros de formação de professores, na França e no Brasil, como INSPE¹¹, CEFEDEM¹² e ISDAT¹³.

- Análise documental: currículos, guias de ensino e documentos oficiais relacionados à prática coletiva instrumental em meio escolar na França e no Brasil, para entender os contextos institucionais e as orientações pedagógicas.

Resultados Parciais

As revisões bibliográficas nos apresentam que o campo ainda merece atenção e reflexões. A educação musical resiste para realmente ocupar as salas de aula no Brasil, e as ferramentas para a sua aplicabilidade devem ser estudadas com atenção. Projetos orquestrais em meio escolar tem se mostrado eficientes na articulação entre teoria e prática, incluindo os benefícios do ensino coletivo de instrumentos musicais e da prática coletiva. Entretanto, seu funcionamento depende de um projeto bem construído, com recursos humanos e materiais que fogem da realidade de muitas localidades.

Como professor formador de profissionais que poderão atuar com o ensino de instrumento e formar projetos dessa envergadura na educação básica, nosso principal objetivo, junto ao projeto “*Orchestra à l'école*” e a Educação Nacional Francesa, é observar os desafios dos professores junto a atuação nesses projetos, verificar suas metodologias, os problemas enfrentados, suas carências formativas e valores declarados, para fazer a ligação com a nossa realidade brasileira.

Apesar da formação de professores ser nosso objetivo principal, a construção do projeto, aplicabilidade e processos (captação de recursos, organização estrutural), nos

¹¹ INSPE: Institut National Supérieur du Professorat et de l'Éducation (Instituto nacional superior de magistério e de educação). Vinculado ao ministério do ensino superior.

¹² CEFEDEM: Centre de formation des enseignants de la danse et de la musique. (Centro de formação de professores de dança e de música – tradução nossa). Vinculado ao ministério da cultura e da comunicação. (MCC)

¹³ ISDAT: Institut Supérieur Des Arts Et Du Design. (Instituto Superior de Artes e de Design). Equivalente ao Cefedem mas com uma outra denominação.

interessam profundamente. Sabemos que nem apoio (financeiro, humano, institucional, social), um projeto dessa envergadura se torna insustentável. Em Toulouse, a estrutura que se encontra na sala de música do projeto é satisfatória, com todos os alunos tendo os instrumentos à sua disposição para praticar em casa, assim como os equipamentos necessários ao bom funcionamento do projeto. Uma parte desse recurso para aquisição de material e manutenção do projeto veio da própria escola, do Ministério de Educação (MEN e MCC, 2012) e da Associação “*Orchestre à l’école*”, mas boa parte dos recursos são oriundos de doações de pessoas físicas para a associação de que o projeto criou, assim como receita de bilheterias de apresentações.

Os resultados da pesquisa poderão ser úteis para professores de música, instrutores, autoridades educacionais nacionais e pesquisadores de educação musical. Esta tese faz parte de um campo de pesquisa atual de grande importância para a educação musical nas escolas básicas. Ela contribuirá para uma melhor compreensão das questões envolvidas na prática instrumental coletiva, especialmente de cordas, para professores e alunos, bem como das condições para sua implementação bem-sucedida em diferentes contextos culturais e socioeducacionais. Os resultados desta pesquisa poderão ser úteis para professores de música, gestores educacionais e tomadores de decisões políticas no desenvolvimento e na implementação de práticas instrumentais coletivas de qualidade em escolas secundárias francesas e brasileiras.

Referências

ABELLO, L., TRIPIER-MONDANCIN, O., ROUBERTIE SOLIMAN, L., e GUY, D.. L’impact des pratiques musicales collectives à vocation sociale en milieu scolaire. Le cas de deux projets en éducation prioritaire. *Les Dossiers des sciences de l’éducation*, 47, 11–32. 2022.

AMADE-ESCOT, C. Épistémologies pratiques et action didactique conjointe du professeur et des élèves. *Éducation et didactique*, n. 13–1, p. 109–114, 30 out. 2019.

BASTIÃO, Zuraída Abud. Prática de conjunto instrumental na educação básica. Revista Música, v. 4, n. 4, p. 3, nov. 2012. Disponível em: http://abemeducaomusical.com.br/revista_musica/ed4/pdfs/revistameb4_pratica.pdf. Acesso em: 6 ago. 2024.

BEAUD, S.; WEBER, F. Guide de l'enquête de terrain: produire et analyser des données ethnographiques. 4e éd. augmentée ed. Paris: la Découverte, 2010.

BLANCHET, A., e GOTMAN, A.. L'entretien. Armand Colin. 2015

BOURG, A. Les pratiques musicales instrumentales collectives en milieu scolaire: Un nouveau terrain de recherche ? Em Eduquer|Former: Vol. n°43, 2012|I (ISSN : 2108-3010, p. 63 a 84). 2012

BOURG, A.. La place d'une approche comparatiste en didactique de la musique. Paris: L'Harmattan. 2021

BRAU-ANTONY, S.; GROSSTEPHAN, V. Épistémologie pratique des enseignants d'éducation physique et sportive et enseignement des sports collectifs. **Nouveaux cahiers de la recherche en éducation**, v. 20, n. 1, p. 79–97, 9 jul. 2018.

CANGUILHEM, P., et TRIPIER-MONDANCIN, O. Pratiques musicales collectives à vocation sociale: Un état de la recherche. Presses universitaires du Midi. 2022.

COBO DORADO, K.. La pédagogie de groupe dans les cours d'instruments de musique. l'Harmattan. 2015.

CRUZ, M. I. F. B. N. DA. Participação numa orquestra de escola e envolvimento escolar : perspectivas de alunos e professores. Mestrado—Porto: Universidade Católica Portuguesa, jul. 2021.

DE SOUZA JUNIOR, V. Projeto Música nas Escolas de Barra Mansa: a prática de instrumentos no processo de educação musical nas escolas públicas. Revista Científica do UBM, v. 19, n. 37, p. 135-143, 2 maio 2021.

DEL-BEN, L., e PEREIRA, M. Música e Educação Básica: Sentidos em disputa. 2019.

KAUFMANN, J.-C. L'entretien compréhensif: Vol. 4e éd. Armand Colin, 2016

Ministère de l'Éducation nationale (MEN) e ministère de la Culture et de la communication (MCC). (2012). Convention cadre (avec l'association Orchestre à l'école). Paris, 3 mai 2012

RICCIARDI, Rubens Russomanno e SOUZA JÚNIOR, Vantoil de. Música nas escolas de Barra Mansa-RJ. Canal YouTube USP Filarmônica Rubens Russomanno Ricciardi. Ribeirão Preto:

FFCLRP/USP. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=oSABuA4AE_I. Acesso em: 14 out. 2024. , 2020

ROUBERTIE SOLIMAN, L. R., TRIPIER-MONDANCIN, O., MARTINEZ, E., e BACH, N. Projet orchestre dans un collège REP+, à Toulouse: Caractériser les difficultés déclarées par des professeurs chargés de l'enseignement musical. *Éducation et socialisation*, 54. Toulouse, 2019.

SAGE, D. Les Pratiques Collectives Instrumentales en Milieu Scolaire... Un Croisement Entre Deux Métiers. [s.l.] Cefedem Rhône-Alpes, 2011.

SANTOS, C. P. Ensinar música na escola: um estudo de caso com uma orquestra escolar. Porto Alegre, Brasil: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Artes. Programa de Pós-Graduação em Música., 2013.

SARROUY, A. D. Atores da educação musical: Etnografia nos programas socioculturais El Sistema, Neojiba, Orquestra Geração. Em Sarrouy: Vol. A. D. (p. Universidade NOVA de Lisboa. ISBN: 978989). 2022

TERRIEN, P.. Las prescripciones y la epistemología práctica de los profesores de música: El caso de la orquesta escolar. *Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado. Continuación de la antigua Revista de Escuelas Normales*, 98(37.3). 2023

TRIPPIER-MONDANCIN, O. L'éducation musicale au collège depuis 1985. Valeurs déclarées par des enseignants d'éducation musicale, genèse (tome I). Tese de doutorado. Université Toulouse Jean Jaurès. 2008.

TRIPPIER-MONDANCIN, O., MAIZIÈRES, F., et TRICOT, A. L'articulation théorie-pratique en éducation musicale Apports de la psychologie cognitive. *Spirale. Revue de recherches en éducation*, 56(1), 33–48. 2015.

WINNER, E.; GOLDSTEIN, T. R.; VINCENT-LANCRIN, S. L'art pour l'art?: L'impact de l'éducation artistique. [s.l.] OECD, 2014.